06-02-2023

Copa do Catar e Demônios do Planalto

Cristiano Galvão

[Diretor de Saúde - Sindicato dos Correios/RJ]

Durante os últimos meses de 2022 grande parte da população mundial esteve com a atenção voltada para o Brasil. Tanto pela Copa do Catar, onde os protagonistas dos milionários eventos futebolísticos estavam em destaque, disputando a hegemonia temporária e multimilionária, quanto pelas eleições nacionais brasileiras, principalmente a do Presidente do Brasil. Este evento, também mega milionário, custou aos cofres públicos nacionais mais de 5 bilhões de reais.

Na preparação para a Copa, além do alto custo investido, as péssimas condições de trabalho levaram à morte centenas de trabalhadores e doenças a milhares de trabalhadores. Já nas eleições, além de envolverem a "bagatela" declarada, rolou muito aliciamento político, muitos currais eleitorais e fake news à vontade, por parte daqueles que têm a mentira por prática religiosa.

Fora o sofrimento mental dos brasileiros que defendem os direitos humanos, o país laico, os direitos das minorias e das maiorias de negros e mulheres e a democracia. Mas, avessos a tudo isso, jogadores brasileiros no Catar contavam com apoio de outros povos, envolvidos pela sistemática da qualidade dos jogadores que representavam o país do futebol, encenando defender a velha pátria de chuteiras em campo. Na política a disputa se travava entre a volta ou não da democracia ao país. A luta dos movimentos sociais por direitos humanos e direitos trabalhistas posicionava-se contra a manutenção no poder de um projeto fascista, autoritário, preconceituoso, negacionista, mentiroso ... representante do mal. O país fervilhava entre debates e jogos, os votos e os gols. Alguns representantes brasileiros no Catar declaravam apoio ao projeto fascista enquanto juravam amores ao país, que nem sequer residem há anos. Empresários de diversos setores, mas principalmente do agronegócio e das atividades ilegais de mineração, reafirmavam apoio à continuidade do fascismo.

E os mega empresários da "boa-fé" idolatravam seu mito, colocando fé naquele que daria continuidade a seus projetos de conluio de poder. E faziam isso ignorando seus rebanhos que labutam sem condições de trabalho, exploradas pelo projeto capitalista que defendem e pregam, sem se importarem se esse projeto mata tanto por violência como de fome. A ex (amém) primeira-dama pregava, através de seu preconceito religioso comum aos regimes autoritários, a expulsão dos demônios do planalto, a isso boa parte do povo também se uniu e nisso, graças a Deus, diferente do que eles pregam, fomos atendidos. .....Amééééém!!.....

No meio da Copa, o projeto Catar falhou, ruiu, assim como o do fascismo nas eleições. Uma outra Primavera vem florir fazendo brotar no coração dos brasileiros a flor da Esperança ..... mais uma vez vencemos o medo.

A lição deixada pelas máscaras que caíram, por líderes demagogos, que sem qualquer pudor, e pouco se importando com as necessidades de nosso povo, revela sua verdadeira face. Fascistas que esbanjam soberba em resorts com diárias milionárias e que comem carne banhada a ouro com sheiks, desprezam o povo que sofre catando o que vão servir nas suas sopas de ossos e de suas crianças. E, ainda, desprezam o povo miserável que paga por comidas que antes iam para lixo dos mercados! Atitudes que retratam o abismo - lugar que deve habitar o nazi/fascismo e seus seguidores -. Retrato cruel que tais pseudo-representantes têm da realidade do nosso povo.

A eleição do Presidente Lula, representa a reabertura de um tempo melhor, mais ameno, que traz esperança àqueles que lutam por um país melhor e igualitário.

Porém, o fascismo está à espreita mostrando suas garras, arranhando com suas presas a mente de muitos, abanando suas caudas ávidos por voltarem ao poder. Cabe a cada um de nós domar essa fera e jogar esse monstro na jaula.

Outras eleições e outras copas virão.
Haja o que houver a nossa luta precisa continuar,
nas ruas nos debates, nos fóruns.
Alguns ainda precisam e serão desmascarados.
Outros continuarão enrustidos covardemente
sem mostrar o quanto se alimentam
de sua própria soberba e indiferença.

■ ■ ■

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical.
A cada reunião ordinária, os textos da coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões,
a perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.